

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A gastroenterite aguda (GEA) é um motivo frequente e recorrente de vinda ao serviço de urgência, por vezes com necessidade de internamento.¹ Maioritariamente é de etiologia viral mas 20-30% resultam de infeção bacteriana.² Propomo-nos a caracterizar etiológica e epidemiologicamente as GEA bacterianas num serviço de pediatria e avaliar as taxas de resistência aos antibióticos (AB) dos principais agentes.

MÉTODOS

Análise retrospectiva dos processos clínicos de doentes com diagnóstico de GEA e pedido de coproculturas entre julho de 2015 e junho de 2018, com posterior identificação dos agentes isolados e respectiva análise dos testes de sensibilidade aos antibióticos (TSA).

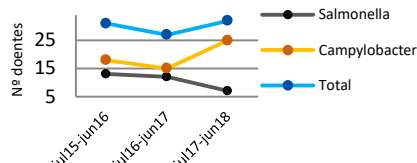
Idade	4 meses a 17 anos (mediana 6 anos)
Género	41♀ (47,13%) 46♂ (52,87%)
Clínica	87 Diarreia (100%) 34 Disenteria (39,08%) 20 Febre (22,99%) 12 Dor abdominal (13,79%) 12 Vômitos (13,79%) 1 Cefaleia (1,15%)
AB [após TSA]	22 (25,29%) [16 (72,73%)]

RESULTADOS

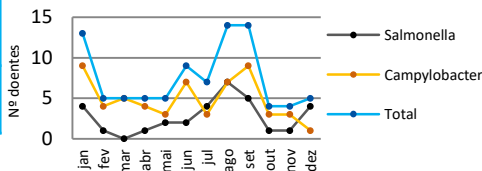
Foram identificados 90 agentes em 87 coproculturas. Isolaram-se 58 *Campylobacter* e 32 *Salmonella*. Registou-se um aumento da incidência de GEA a *Campylobacter* ao longo do período estudado e uma diminuição progressiva de *Salmonella*. Entre os *Campylobacter*, o *jejuni* foi o serotipo mais frequente e apresentou taxa de resistência de 96,6% à ciprofloxacina, 79,31% às tetraciclina e 100% sensibilidade aos macrólidos. Os serotipos de *Salmonella* mais frequentes foram a *enteritidis* e a *typhimurium* que revelaram taxas de resistência à ampicilina de 23,5% e 69,2%, respetivamente. A *Salmonella typhimurium* foi resistente ao trimetoprim/sulfametoxazol em 30,8% dos casos.

Gráficos

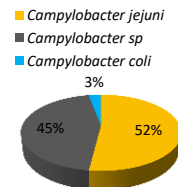
Isolamentos por período de 12 meses



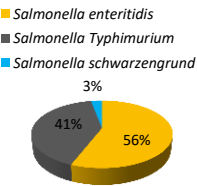
Isolamentos por mês



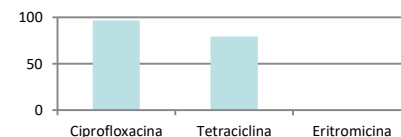
Serotipos *Campylobacter*



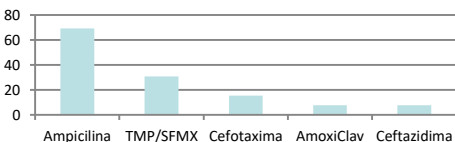
Serotipos *Salmonella*



(%) Resistências *Campylobacter jejuni*



(%) Resistências *Salmonella typhimurium*



CONCLUSÃO

O *Campylobacter* e a *Salmonella* continuam a ser os agentes etiológicos mais frequentes nas GEA bacterianas. Esta casuística está de acordo com os dados nacionais e europeus^{3,4} que revelam

uma tendência crescente da incidência de GEA a *Campylobacter*, nomeadamente em idade pediátrica. Estes microorganismos apresentam taxas de resistência elevadas a alguns antibióticos,

um dado preocupante, que deve ser considerado na decisão de iniciar de antibioterapia empírica e de qual a antibioterapia a instituir.